

## ATIVIDADE E RESULTADOS DO GRUPO NOVO BANCO EXERCÍCIO DE 2019

(Informação financeira não auditada)

“O NOVO BANCO fechou o ano com um resultado recorrente muito positivo e um crescimento do negócio acima dos 5%.

Foi um feito. Mas também foi um feito fazê-lo em simultâneo com uma redução de 3,3 mil milhões de euros de NPL e uma redução acima de 50% do seu balanço legado.”

António Ramalho

### DESTAQUES

- **Crescimento dos volumes de crédito recorrente (+5,6%; +1 303M€), confirmando a tendência positiva alcançada no 1º semestre 2019 (+3,1%; +713M€), com crescimento em todas as carteiras de particulares e empresas.**

Empresas +3,8%; Habitação +8,3%; Consumo e outros +4,2%

- **Depósitos estáveis e aumento dos recursos totais de clientes (+0,8%; +262M€), nomeadamente nos produtos fora de balanço – o Banco continua a manter uma forte posição de liquidez através do crescimento dos recursos na atividade recorrente.**

- **Melhoria da rentabilidade sustentável.**

Resultado líquido recorrente +177,6M€ (dez/18: -77,2M€).

Resultado antes de impostos evoluiu de +2,2M€ em 2018 para +175,3M€ em 2019.

Produto bancário comercial recorrente +811,9M€ (+16,6%), a crescer em todos os trimestres, com a margem financeira e os serviços a clientes a apresentarem crescimentos de +26,9% e +3,7%, respetivamente, refletindo o continuado reforço do seu *franchise*.

- **Continuado enfoque no controlo dos custos, apesar do investimento no negócio e na transformação Digital.**

Custos operativos recorrentes 460,8M€ redução de -0,8% (dez/18: 464,3M€).

- **Expressiva redução dos créditos não produtivos (NPL) em linha com a estratégia definida.**

Redução dos créditos não produtivos em -3 308M€ de 6 739M€ para 3 430M€ (redução de -6 700M€ comparativamente a dezembro de 2017), representando um decréscimo de cerca de 58% no rácio de NPL de 28,1% (dez/17) para 11,8% (dez/19). O rácio de NPL da atividade recorrente situou-se nos 3,6% (dez/18: 5,4%).

- **Redução dos ativos da atividade *legacy*.**

Redução do ativo da atividade *legacy* em 57,9% (-6 176M€) com reflexo em todas as categorias de ativos. A venda da totalidade do capital social da GNB Vida teve um contributo de -4 076M€ para o decréscimo observado.

- **Mecanismo de Capital Contingente (CCA).**

Em resultado das perdas verificadas na atividade *legacy* no valor de -1 236,4M€, que refletem a prossecução do processo de *deleverage* de créditos e imóveis *legacy* que estavam no balanço do Banco em 2016, o NOVO BANCO irá solicitar uma compensação de 1 037M€ ao abrigo do Mecanismo de Capital Contingente, tal como estipulado no contrato de venda. O valor total das compensações solicitadas em 2017 e 2018 e a solicitar relativamente a 2019 totalizam 2,98mM€. O montante máximo de compensação estabelecido no CCA é de 3,89mM€.

O NOVO BANCO continua a cumprir com o seu plano estratégico, objetivos e compromissos assumidos pelo Governo Português com a DGComp. Neste período, o Banco continuou a evidenciar progressos nas suas prioridades estratégicas, com resultados positivos na atividade recorrente. Na atividade *legacy* prosseguiu com a estratégia de redução dos ativos não produtivos.

O NOVO BANCO, à semelhança do exercício de 2018, apresenta os resultados relativos ao exercício de 2019 (não auditados) divulgando a informação separada entre o “NOVO BANCO Recorrente”, que inclui toda a atividade bancária *core*, e o “NOVO BANCO *Legacy*”. O NOVO BANCO considera que a separação entre o NOVO BANCO Recorrente e NOVO BANCO *Legacy* permitirá aos clientes e outros *stakeholders* uma melhor compreensão sobre o processo de reestruturação do Banco em curso.

## NOVO BANCO RECORRENTE

### RESULTADOS

A 31 de dezembro de 2019 o NOVO BANCO Recorrente registou um resultado positivo de +177,6M€, apresentando um acréscimo de +254,8M€ face ao período homólogo do ano anterior, sendo de destacar o desempenho positivo da margem financeira (+104,0M€; +26,9%), o crescimento do comissionamento (+11,5M€; +3,7%), o crescimento dos resultados de operações financeiras (+41,8M€) e a redução registada nas imparidades e provisões (-51,0M€; -20,1%), parcialmente compensado pela quebra nos outros resultados de exploração (-38,9M€).

Estes resultados positivos refletem o continuado enfoque no negócio doméstico.

milhões de euros

Conta de Exploração	Recorrente			
	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
Margem Financeira	387,2	491,2	104,0	26,9%
+ Serviços a Clientes	309,2	320,7	11,5	3,7%
= <b>Produto Bancário Comercial</b>	<b>696,4</b>	<b>811,9</b>	<b>115,5</b>	<b>16,6%</b>
+ Resultados de Operações Financeiras	30,4	72,2	41,8	...
+ Outros Resultados de Exploração	- 6,6	- 45,5	- 38,9	...
= <b>Produto Bancário</b>	<b>720,1</b>	<b>838,6</b>	<b>118,5</b>	<b>16,5%</b>
- Custos Operativos	464,3	460,8	- 3,5	-0,8%
= <b>Resultado Operacional</b>	<b>255,8</b>	<b>377,8</b>	<b>122,0</b>	<b>47,7%</b>
- <b>Imparidades e Provisões</b>	<b>253,6</b>	<b>202,5</b>	<b>- 51,0</b>	<b>-20,1%</b>
Crédito	39,6	222,4	182,9	...
Títulos	12,4	3,5	- 8,9	-71,8%
Outros Ativos e Contingências	201,6	- 23,4	- 225,0	...
= <b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>2,2</b>	<b>175,3</b>	<b>173,1</b>	<b>...</b>
Impostos e Contribuição para Setor Bancário	74,8	-10,6	-85,4	...
= <b>Resultado após Impostos</b>	<b>- 72,6</b>	<b>185,8</b>	<b>258,4</b>	<b>...</b>
- Interesses que não Controlam	4,6	8,2	3,6	79,2%
= <b>Resultado do Exercício</b>	<b>- 77,2</b>	<b>177,6</b>	<b>254,8</b>	<b>...</b>

A **margem financeira** apresenta um crescimento de 104,0M€ situando-se em 491,2M€ (+26,9%), resultado do contributo positivo das medidas de otimização concretizadas durante o exercício de 2018, do aumento do volume de crédito e do continuado enfoque na política de preços.

milhões de euros

MARGEM FINANCEIRA	31-dez-18			31-dez-19		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos
ATIVOS FINANCEIROS	34 147	1,83%	633	35 237	1,86%	666
Crédito a Clientes	23 059	2,36%	551	23 902	2,24%	543
Outros ativos financeiros	11 088	0,73%	82	11 335	1,07%	123
Aplicações Monetárias	2 221	-0,06%	- 1	1 056	0,01%	0
Títulos e Outras Aplicações	8 867	0,92%	83	10 279	1,18%	123
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>34 147</b>	<b>1,83%</b>	<b>633</b>	<b>35 237</b>	<b>1,86%</b>	<b>666</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS</b>	<b>34 147</b>	<b>0,69%</b>	<b>238</b>	<b>35 237</b>	<b>0,48%</b>	<b>172</b>
<b>MARGEM FINANCEIRA</b> <i>(sem ajustamento Imparidade stage 3)</i>		<b>1,14%</b>	<b>395</b>		<b>1,38%</b>	<b>494</b>
<b>Imparidade stage 3</b>			<b>- 8</b>			<b>- 3</b>
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>1,12%</b>	<b>387</b>		<b>1,37%</b>	<b>491</b>

Durante o exercício de 2019 verificou-se um crescimento dos volumes da carteira de crédito (empresas, habitação e consumo) e uma manutenção da receita.

O aumento dos volumes foi alcançado mantendo o foco numa disciplina de rigor no preço. Contudo, a intensa competitividade do mercado e consequente pressão nas taxas de juro, nomeadamente no crédito a empresas contribuíram para uma ligeira redução da taxa do crédito a clientes para 2,24% (Dez/18: 2,36%).

As medidas de gestão do passivo executadas levaram a uma redução da taxa do custo dos recursos de 0,69% para 0,48%, com a taxa das operações ativas a aumentar de 1,83% para 1,86%. A margem financeira situou-se em 1,37% (+25pb comparativamente a 31 de dezembro de 2018).

O **comissionamento** decorrente da prestação de serviços bancários a clientes saldou-se por um contributo de +320,7M€ (+3,7%), que compara com +309,2M€ em 31 de dezembro de 2018. As comissões relacionadas com meios de pagamento, empréstimos e garantias mantiveram-se relativamente estáveis apesar forte contexto concorrencial que tem caracterizado a atividade bancária. A atividade de gestão de ativos e bancasseguros continuou a apresentar bons resultados.

O **produto bancário comercial** aumentou para +811,9M€ (+16,6%), apresentando crescimento em todos os trimestres (1T/19: +188M€; 2T/19: +199M€; 3T/19: +202M€; 4T/19: +223M€).

Os **resultados de operações financeiras** ascenderam a +72,2M€, reflexo dos ganhos na venda e reavaliação de títulos, em particular os relativos a dívida pública. Adicionalmente os prejuízos registados neste agregado relacionados com operações de cobertura de títulos da dívida pública (-50,7M€) foram mais que compensados pelo aumento das respetivas reservas de justo valor (+245,7M€) incluídas nos capitais próprios do Grupo.

Os **custos operativos** totalizam 460,8M€, -0,8% face a dezembro de 2018 que refletem, para além do investimento no negócio e na transformação digital, as continuadas medidas de controlo de custos.

O **resultado operacional** aumenta 122,0M€ face ao período homólogo, para 377,8M€ (+47,7%).

O **custo do risco** considerando as imparidades para crédito foi de 91pb. Excluindo os reforços de imparidade extraordinários de 2019 o custo do risco recorrente estaria no intervalo de 55-65 pb.

## ATIVIDADE

O ativo aumentou +3 198M€ (+8,5%) com o crédito a clientes (líquido) a apresentar um crescimento de 5,7% (+1 270M€), confirmando a tendência positiva já alcançada até ao 3º trimestre 2019 (+4,0%; +895M€), observável nas carteiras de particulares e empresas. O crescimento do crédito a empresas é reflexo do continuado apoio ao tecido empresarial nacional, transversal a todos os setores (nomeadamente indústria, comércio, atividades imobiliárias e turismo e serviços) e a todas as empresas, com um foco especial nas PME.

	milhões de euros			
	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
Crédito a Clientes (líquido)	22 465	23 735	1 270	5,7%
Imóveis	374	307	- 67	-18,0%
Outros ativos	14 777	16 772	1 995	13,5%
<b>Total do Ativo (líquido)</b>	<b>37 616</b>	<b>40 814</b>	<b>3 198</b>	<b>8,5%</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>37 616</b>	<b>40 814</b>	<b>3 198</b>	<b>8,5%</b>

Os indicadores de qualidade dos ativos recorrentes apresentam uma melhoria observável na redução do rácio de NPL para 3,6%, com as coberturas a melhorarem 21,5pp.

CRÉDITO A CLIENTES	milhões de euros			
	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
<b>Crédito a clientes (bruto)</b>	<b>23 077</b>	<b>24 380</b>	<b>1 303</b>	<b>5,6%</b>
Empresas	12 447	12 925	478	3,8%
Habituação	9 329	10 100	770	8,3%
Crédito ao consumo e outros	1 301	1 355	55	4,2%
<b>Non-Performing Loans (NPL)*</b>	<b>1 309</b>	<b>946</b>	<b>- 363</b>	<b>-27,8%</b>
<b>Imparidade</b>	<b>612</b>	<b>645</b>	<b>33</b>	<b>5,3%</b>
<b>Rácio NPL *</b>	<b>5,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>...</b>
<b>Cobertura NPL *</b>	<b>46,8%</b>	<b>68,3%</b>	<b>21,5 p.p.</b>	<b>...</b>
<b>Custo do Risco (p.b.)</b>	<b>17</b>	<b>91</b>	<b>74</b>	<b>...</b>

\* Inclui disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito e Crédito a Clientes

## **NOVO BANCO LEGACY**

Em linha com a estratégia de *deleverage* a médio prazo dos ativos *legacy*, o resultado foi negativo em -1 236,4M€, influenciado pelas perdas relacionadas com operações de venda e desvalorização de ativos (Sertorius (imóveis) e Albatros (em Espanha, imóveis e créditos não produtivos), NATA II (créditos não produtivos e ativos relacionados) e GNB Vida).

milhões de euros

Conta de Exploração	Legacy			
	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
Margem Financeira	67,2	49,4	- 17,8	-26,4%
+ Serviços a Clientes	4,6	2,7	- 1,9	-40,8%
<b>= Produto Bancário Comercial</b>	<b>71,8</b>	<b>52,2</b>	<b>- 19,6</b>	<b>-27,4%</b>
+ Resultados de Operações Financeiras	- 70,7	- 269,0	- 198,3	...
+ Outros Resultados de Exploração	- 237,0	- 201,5	35,6	15,0%
<b>= Produto Bancário</b>	<b>-235,9</b>	<b>-418,3</b>	<b>-182,4</b>	<b>-77,3%</b>
- Custos Operativos	22,9	17,7	-5,3	-22,9%
<b>= Resultado Operacional</b>	<b>-258,8</b>	<b>-436,0</b>	<b>-177,2</b>	<b>-68,5%</b>
<b>- Imparidades e Provisões</b>	<b>456,4</b>	<b>732,9</b>	<b>276,5</b>	<b>60,6%</b>
Crédito	223,9	405,1	181,1	80,9%
Títulos	0,9	- 3,7	- 4,6	...
Outros Ativos e Contingências	231,5	331,5	100,0	43,2%
<b>= Resultado antes de Impostos</b>	<b>- 715,2</b>	<b>-1 168,9</b>	<b>- 453,7</b>	<b>-63,4%</b>
Impostos e Contribuição para Setor Bancário	620,2	83,4	- 536,8	-86,5%
<b>= Resultado após Impostos</b>	<b>-1 335,4</b>	<b>-1 252,3</b>	<b>83,1</b>	<b>6,2%</b>
- Interesses que não Controlam	0,1	- 15,9	- 16,0	...
<b>= Resultado do Exercício</b>	<b>-1 335,5</b>	<b>-1 236,4</b>	<b>99,1</b>	<b>7,4%</b>

O ativo do NOVO BANCO *Legacy* decresceu 57,9% face a dezembro de 2018, sendo de destacar a redução na carteira de crédito líquida em cerca de -822M€ (-35,9%), nos imóveis no valor de -832M€ (-50,1%) e em outros ativos em -4 522M€ (-67,4%), dos quais -4 076M€ resultam da venda da GNB Vida.

milhões de euros

	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
	Crédito a Clientes (líquido)	2 289	1 467	- 822
Imóveis	1 661	829	- 832	-50,1%
Outros ativos	6 708	2 186	-4 522	-67,4%
<b>Total do Ativo (líquido)</b>	<b>10 658</b>	<b>4 482</b>	<b>-6 176</b>	<b>-57,9%</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>10 658</b>	<b>4 482</b>	<b>-6 176</b>	<b>-57,9%</b>

A atividade *legacy* não tem passivos diretamente afetos pelo que os custos do financiamento do crédito e imóveis *legacy*, são apurados com base na taxa média dos passivos do Grupo (0,48%).

milhões de euros

CRÉDITO A CLIENTES	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
<b>Crédito a clientes (bruto)</b>	<b>5 635</b>	<b>2 675</b>	<b>-2 960</b>	<b>-52,5%</b>
Empresas	5 148	2 307	-2 841	-55,2%
Habituação	220	165	- 56	-25,4%
Crédito ao consumo e outros	267	203	- 64	-23,9%
<b>Non-Performing Loans (NPL)*</b>	<b>5 429</b>	<b>2 485</b>	<b>-2 944</b>	<b>-54,2%</b>
<b>Imparidade</b>	<b>3 346</b>	<b>1 208</b>	<b>-2 138</b>	<b>-63,9%</b>
<b>Rácio NPL *</b>	<b>90,3%</b>	<b>81,3%</b>	<b>-9,0 p.p.</b>	<b>...</b>
<b>Cobertura NPL *</b>	<b>63,0%</b>	<b>51,7%</b>	<b>-11,3 p.p.</b>	<b>...</b>
<b>Custo do Risco (p.b.)</b>	<b>397</b>	<b>1 515</b>	<b>1 117</b>	<b>...</b>

\* Inclui disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito e Crédito a Clientes

## RESULTADOS DO GRUPO NOVO BANCO

O Grupo NOVO BANCO apresentou em 2019 um resultado negativo de -1 058,8M€, decorrente da combinação de uma perda de 1 236,4M€ na atividade *legacy* e de um ganho de +177,6M€ na atividade recorrente. Neste período, o Grupo NOVO BANCO registou perdas relacionadas com o processo de reestruturação e desalavancagem de ativos não produtivos, designadamente os projetos Sertorius, Albatros e NATA II, e o processo de venda da GNB Vida.

milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
Margem Financeira	454,3	540,6	86,3	19,0%
+ Serviços a Clientes	313,9	323,5	9,6	3,1%
<b>= Produto Bancário Comercial</b>	<b>768,2</b>	<b>864,1</b>	<b>95,9</b>	<b>12,5%</b>
+ Resultados de Operações Financeiras	- 40,3	- 196,8	- 156,5	...
+ Outros Resultados de Exploração	- 243,7	- 247,0	- 3,3	-1,3%
<b>= Produto Bancário</b>	<b>484,2</b>	<b>420,3</b>	<b>- 63,9</b>	<b>-13,2%</b>
- Custos Operativos	487,3	478,5	- 8,8	-1,8%
<b>= Resultado Operacional</b>	<b>- 3,0</b>	<b>- 58,2</b>	<b>- 55,1</b>	<b>...</b>
- <b>Imparidades e Provisões</b>	<b>710,0</b>	<b>935,4</b>	<b>225,5</b>	<b>31,8%</b>
para Crédito	263,5	627,5	364,0	...
para Títulos	13,3	- 0,2	- 13,5	...
para Outros Ativos e Contingências	433,1	308,1	- 125,0	-28,9%
<b>= Resultado antes de Impostos</b>	<b>- 713,0</b>	<b>- 993,6</b>	<b>- 280,6</b>	<b>-39,4%</b>
- Impostos	667,7	45,8	- 621,9	-93,1%
- Contribuição sobre o Setor Bancário	27,3	27,1	- 0,2	-0,7%
<b>= Resultado após Impostos</b>	<b>-1 408,0</b>	<b>-1 066,5</b>	<b>341,5</b>	<b>24,3%</b>
- Interesses que não Controlam	4,7	- 7,7	- 12,3	...
<b>= Resultado do Exercício</b>	<b>-1 412,6</b>	<b>-1 058,8</b>	<b>353,8</b>	<b>25,0%</b>

NOVO BANCO, SA | Av. da Liberdade, n.º 195 Lisboa, Portugal | Capital Social: 5 900 000 000,00 euros  
NIPC: 513 204 016 | 5493009W2E2YDCXY6S81

Os aspetos mais relevantes da atividade combinada durante este exercício prendem-se com o comportamento dos seguintes agregados:

- O produto bancário comercial ascendeu a 864,1M€ (+12,5% em termos homólogos), influenciado pelo crescimento na margem financeira (+19,0%) bem como nos serviços a clientes (+3,1%);
- Os resultados de operações financeiras foram negativos em -196,8M€, reflexo das perdas decorrentes da atividade *legacy* (-269,0M€). Em oposição a estes resultados, as reservas de justo valor relacionadas com a carteira de títulos apresentaram um expressivo aumento;
- Os custos operativos apresentam uma redução de -1,8%, situando-se em 478,5M€, reflexo das melhorias concretizadas ao nível da simplificação dos processos e da otimização de estruturas com a consequente redução no número de balcões e de colaboradores, tendo os custos da atividade *legacy* apresentado uma redução significativa;
- O montante afeto a provisões no valor de 935,4M€ desdobra-se em 627,5M€ para crédito e 308,1M€ para outros ativos e contingências, dos quais 47,3M€ respeitam a provisões para reestruturação e 177,8M€ estão relacionadas com os processos de venda de ativos não produtivos (NATA II, Sertorius e Albatros) e da GNB Vida.

## Margem Financeira

A taxa passiva apresentou uma redução de -18pb, o que contribuiu para o acréscimo de 26pb na margem financeira face ao exercício de 2018 (de 1,06% para 1,32%), com a taxa dos ativos a apresentar um aumento de 7pb (de 1,75% para 1,82%). A margem financeira apresentada inclui também o resultado financeiro da atividade *legacy*.

MARGEM FINANCEIRA	31-dez-18			31-dez-19		
	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos	Capitais Médios	Taxa Média	Proveitos / Custos
ATIVOS FINANCEIROS	42 285	1,75%	752	40 344	1,82%	745
Crédito a Clientes	30 722	2,06%	643	28 558	2,08%	601
Aplicações Monetárias	2 610	0,83%	22	1 442	1,32%	19
Títulos e Outras Aplicações	8 952	0,95%	87	10 344	1,19%	125
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>42 285</b>	<b>1,75%</b>	<b>752</b>	<b>40 344</b>	<b>1,82%</b>	<b>745</b>
PASSIVOS FINANCEIROS	38 404	0,73%	284	37 960	0,51%	196
Depósitos de Clientes	28 836	0,66%	194	27 949	0,34%	97
Recursos Monetários	8 470	0,30%	26	8 931	0,37%	25
Outros Recursos	1 098	5,73%	64	1 080	8,93%	73
RECURSOS DIFERENCIAIS	3 881	-	-	2 383	-	-
<b>PASSIVOS FINANCEIROS E DIFERENCIAIS</b>	<b>42 285</b>	<b>0,66%</b>	<b>284</b>	<b>40 344</b>	<b>0,48%</b>	<b>196</b>
<b>MARGEM FINANCEIRA</b> (sem ajustamento <i>Imparidade stage 3</i> )		<b>1,09%</b>	<b>468</b>		<b>1,34%</b>	<b>549</b>
<b>Imparidade <i>stage 3</i></b>			<b>- 14</b>			<b>- 9</b>
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>1,06%</b>	<b>454</b>		<b>1,32%</b>	<b>541</b>



O crédito a clientes, que constitui a principal categoria de ativos financeiros (70,8%), teve associada uma taxa média de 2,08%; do lado dos passivos, destacam-se os depósitos de clientes, cujo saldo médio foi de 27,9mM€, com uma taxa média de remuneração de 0,34%. O Banco conseguiu assim promover um alargamento entre as taxas ativas (1,82%; dez/18: 1,75%) e as taxas passivas (0,48%; dez/18: 0,66%).

## Serviços a Clientes

O comissionamento decorrente da prestação de serviços bancários a clientes saldou-se por um contributo de +323,5M€ (+3,1%), que compara com +313,9M€ em 31 de dezembro de 2018.

SERVIÇOS A CLIENTES	31-dez-18	31-dez-19	milhões de euros Variação	
			absoluta	relativa
Gestão de Meios de Pagamento	118,8	117,2	-1,5	-1,3%
Comissões sobre Empréstimos, Garantias e Similares	111,6	107,8	-3,8	-3,4%
Gestão de Ativos e Bancasseguros	66,7	71,5	4,8	7,2%
Assessoria, <i>Servicing</i> e Diversos	16,8	26,9	10,1	60,4%
<b>TOTAL</b>	<b>313,9</b>	<b>323,5</b>	<b>9,6</b>	<b>3,1%</b>

Em 2019 as comissões relacionadas com os serviços de pagamentos e comissões sobre empréstimos e garantias registaram uma diminuição, condicionadas pelo atual contexto da atividade bancária em Portugal, que foi compensada pelo crescimento das comissões de gestão de ativos, Assessoria, *Servicing* e diversos.

## Resultados de Operações Financeiras e Outros Resultados de Exploração

A evolução dos resultados de operações financeiras face ao período homólogo (-156,5M€) reflete os ganhos apurados com a venda e a reavaliação de títulos de dívida pública, as perdas com a reavaliação de instrumentos derivados e as perdas decorrentes da atividade *legacy* (-269,0M€).

Os outros resultados de exploração incluem, para além de parte das perdas relacionadas com os projetos de venda de ativos não produtivos (-46,2M€), o custo com as contribuições para o Fundo Único de Resolução (22,5M€) e para o Fundo de Resolução Nacional (12,2M€).

## Custos Operativos

Os custos operativos apresentam uma redução homóloga de -1,8%, reflexo das medidas de reestruturação associadas a um redimensionamento da rede de distribuição e à simplificação da estrutura organizacional e dos processos e com a consequente redução do número de colaboradores.

milhões de euros

CUSTOS OPERATIVOS	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-dez-19	Variação face a dez,18	
						absoluta	relativa
Custos com Pessoal	397,6	303,5	275,7	266,1	265,4	- 0,8	-0,3%
Gastos Gerais Administrativos *	285,4	231,4	215,4	199,0	179,5	- 19,5	-9,8%
Amortizações *	71,7	56,1	58,1	22,1	33,7	11,5	52,0%
<b>TOTAL</b>	<b>754,6</b>	<b>590,9</b>	<b>549,2</b>	<b>487,3</b>	<b>478,5</b>	<b>- 8,8</b>	<b>-1,8%</b>

\* A adoção do IFRS 16, em 2019, levou a um aumento nas Amortizações e a um decréscimo nos Gastos Gerais Administrativos em cerca de 17M€.

Os custos com pessoal totalizaram 265,4M€ (-0,3% em termos homólogos), tendo ocorrido uma redução de 227 colaboradores face a 31 de dezembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo NOVO BANCO contava com 4 869 colaboradores.

Os gastos gerais administrativos atingiram 179,5M€, representativos de um decréscimo homólogo de -9,8%. Esta redução reflete os impactos da política de racionalização e otimização em curso.

O número de balcões, em 31 de dezembro de 2019, era de 387 (402 em 31 de dezembro de 2018).

### Imparidades e Provisões

O Grupo NOVO BANCO registou um reforço de provisões no montante de 935,4M€ (+225,5M€ face a 31 de dezembro de 2018), sendo as dotações para crédito de 627,5M€ (aumento de 364,0M€) e as provisões para outros ativos e contingências de 308,1M€ as quais incluem, nomeadamente, 47,3M€ para reestruturação e 177,8M€ para processos de venda de ativos não produtivos.

IMPARIDADES E PROVISÕES	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
Crédito a Clientes	263,5	627,5	364,0	...
Títulos	13,3	-0,2	-13,5	...
Outros Ativos e Contingências	433,1	308,1	- 125,0	-28,9%
<b>TOTAL</b>	<b>710,0</b>	<b>935,4</b>	<b>225,5</b>	<b>31,8%</b>

As imparidades e provisões incluem 732,9M€ relacionados com a atividade *legacy*, que representam 78% do total do Grupo NOVO BANCO.

## ATIVIDADE, LIQUIDEZ E GESTÃO DO CAPITAL

### CRÉDITO A CLIENTES

A estratégia do NOVO BANCO de apoio ao tecido empresarial nacional pautou-se pelo rigor e seletividade no que respeita à concessão de crédito. Este apoio tem sido transversal a todos os setores e a todas as empresas, com um foco especial nas PME exportadoras (nomeadamente indústria, comércio, atividades imobiliárias, turismo e serviços) e nas empresas que incorporam inovação nos seus produtos, serviços ou sistemas produtivos.

CRÉDITO A CLIENTES	31-dez-18	31-dez-19	milhões de euros	
			Variação	
			absoluta	relativa
<b>Crédito a Empresas</b>	<b>17 595</b>	<b>15 232</b>	<b>-2 363</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Crédito a Particulares</b>	<b>11 117</b>	<b>11 823</b>	<b>705</b>	<b>6,3%</b>
Habitação	9 550	10 264	714	7,5%
Outro Crédito	1 568	1 558	- 9	-0,6%
<b>Crédito a Clientes (bruto)</b>	<b>28 712</b>	<b>27 055</b>	<b>-1 658</b>	<b>-5,8%</b>
Imparidade	3 958	1 852	-2 105	-53,2%
<b>Crédito a Clientes (líquido)</b>	<b>24 754</b>	<b>25 202</b>	<b>448</b>	<b>1,8%</b>

O crédito a clientes (bruto) registou uma quebra de -1 658M€ face a dezembro de 2018. A redução observada no crédito a empresas no exercício de 2019 teve especial incidência no crédito não produtivo da atividade *legacy*, que decresceu -2 841M€. Na atividade recorrente, o volume de crédito cresceu +5,6%, registando-se aumentos nas carteiras de particulares e empresas. De realçar que no exercício de 2019 foram adquiridos portfólios de crédito à habitação no valor de 0,6 mil milhões de euros, os quais tinham sido objeto de operações de securitização do Grupo.

Os agregados representativos do risco de crédito também apresentaram evoluções positivas face a dezembro de 2017 e 2018.

RÁCIOS DE SINISTRALIDADE E COBERTURA	31-dez-17	31-dez-18	31-dez-19	milhões de euros	
				Variação	
				absoluta	relativa
Crédito Vencido > 90 dias	5 127	3 464	1 083	-2 380	-68,7%
<i>Non-Performing Loans (NPL)*</i>	10 130	6 739	3 430	-3 308	-49,1%
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	16,3%	12,1%	4,0%	-8,1 p.p.	
<i>Non-Performing Loans (NPL)* / Crédito a Clientes (bruto) + Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito (bruto)</i>	28,1%	22,4%	11,8%	-10,7 p.p.	
Provisões para Crédito / Crédito a Clientes	17,9%	13,8%	6,8%	-6,9 p.p.	
Provisões para Crédito / Crédito Vencido > 90 dias	109,8%	114,3%	171,0%	56,7 p.p.	
<i>Provisões para Crédito e Aplicações em Instituições de Crédito / Non-Performing Loans*</i>	56,3%	59,9%	56,2%	-3,6 p.p.	

\* Inclui disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito e Crédito a Clientes

NOVO BANCO, SA | Av. da Liberdade, n.º 195 Lisboa, Portugal | Capital Social: 5 900 000 000,00 euros  
NIPC: 513 204 016 | 5493009W2E2YDCXY6S81

A redução do crédito vencido há mais de 90 dias e do crédito não produtivo (incluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito) impulsionou a melhoria dos rácios de sinistralidade que se situaram, respetivamente, em 4,0% e 11,8% em 31 de dezembro de 2019 (12,1% e 22,4% em 31 de dezembro de 2018).

A cobertura por imparidades do crédito não produtivo (incluindo disponibilidades e aplicações em instituições de crédito) situou-se em 56,2%.

A imparidade para crédito totalizou 1,9mM€, representando 6,8% do total da carteira de crédito.

## CARTEIRA DE TÍTULOS

A carteira de títulos, que se constitui como a principal fonte de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE), ascendia a cerca de 12,0mM€, em 31 de dezembro de 2019, e representava 26,6% do ativo.

CARTEIRA DE TÍTULOS	valores líquidos de imparidade		milhões de euros	
	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
<b>Dívida Pública Portuguesa</b>	4 434	4 071	- 363	-8,2%
<b>Outra Dívida Pública</b>	2 946	3 750	804	27,3%
<b>Obrigações</b>	1 839	2 883	1 044	56,8%
<b>Outros</b>	1 656	1 337	- 318	-19,2%
<b>Total</b>	<b>10 875</b>	<b>12 042</b>	<b>1 167</b>	<b>10,7%</b>

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 31 de dezembro de 2019 os recursos totais de clientes totalizavam 34,4mM€, sendo de destacar o crescimento de 12,3% nos recursos de desintermediação.

RECURSOS TOTAIS	31-dez-18	31-dez-19	Variação	
			absoluta	relativa
			milhões de euros	
Depósitos	28 350	27 835	- 515	-1,8%
Outros Recursos de Clientes <sup>(1)</sup>	346	566	220	63,6%
Obrigações <sup>(2)</sup>	689	708	18	2,7%
Passivos subordinados	415	415	0	0,0%
<b>Sub -Total</b>	<b>29 799</b>	<b>29 523</b>	<b>- 277</b>	<b>-0,9%</b>
Recursos de Desintermediação <sup>(3)</sup>	4 387	4 925	538	12,3%
<b>Recursos Totais</b>	<b>34 186</b>	<b>34 448</b>	<b>262</b>	<b>0,8%</b>

(1) Inclui cheques e ordens a pagar, operações de venda com acordo de recompra e outros recursos

(2) Inclui recursos associados a operações de titularização consolidadas

(3) Em 2018 os recursos de desintermediação colocados pela GNB Vida não foram considerados para efeitos comparativos

## LIQUIDEZ

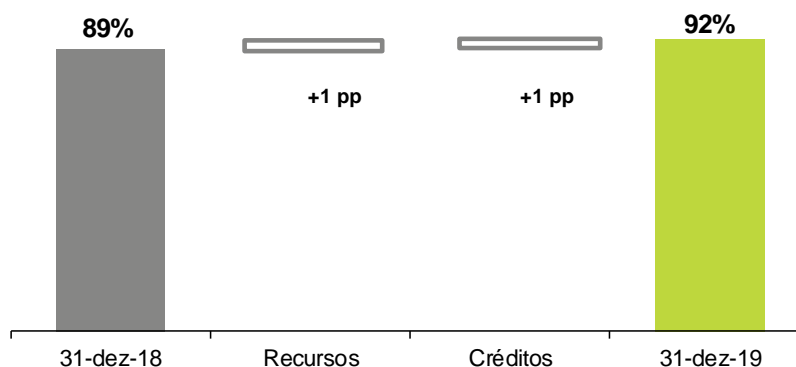
Com enfoque na melhoria da rentabilidade, em 2019, o Banco continuou com a sua política de redução do preçário da oferta de depósitos, procedendo, simultaneamente, à diversificação da sua oferta (com enfoque nos produtos fora de balanço). Como consequência, os depósitos e outros recursos de clientes diminuíram cerca de 295M€, face a 2018, para um total de 28,4mM€.

Em termos de evolução do ativo, o NOVO BANCO, face aos valores apresentados no final de 2018, aumentou o montante de investimento em títulos (+11%) e na carteira de crédito (+1,8%).

A carteira de ativos elegíveis para redesconto junto do Banco Central Europeu, no final de 2019, totalizava 15,3mM€ (valor líquido de *haircut*), que compara com 14,6mM€ em 2018, aos quais acrescem ainda ativos HQLA não elegíveis no BCE, pelo que, no final do ano manteve um *buffer* de liquidez acima de 9mM€, constituído na sua grande maioria por ativos de elevada liquidez (78%). Ainda neste âmbito, o NOVO BANCO procedeu, em dezembro de 2019, à emissão de duas novas Obrigações Hipotecárias, uma com valor nominal de 550M€ e maturidade em dezembro de 2024, e outra com valor nominal de 750M€ e maturidade em junho de 2023.

Desta forma, o NOVO BANCO manteve uma posição de liquidez confortável que se reflete no nível do rácio de liquidez *Liquidity Coverage Ratio* (LCR), que no final de 2019 ascendeu a 143% (que compara com 125% no final de 2018).

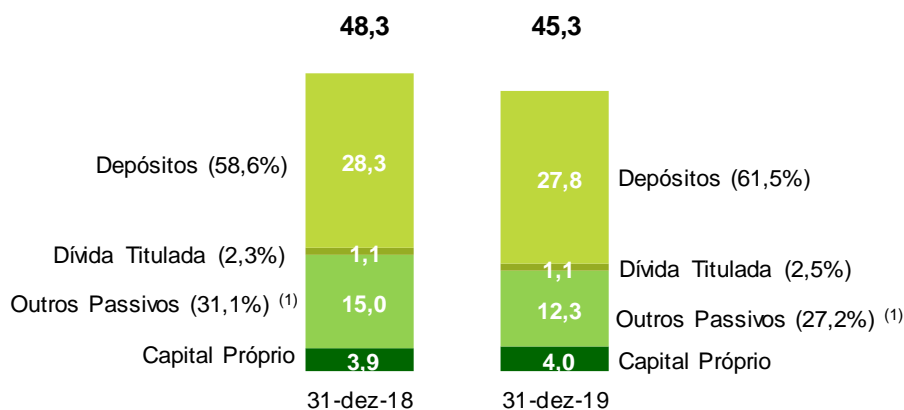
## RÁCIO DE TRANSFORMAÇÃO



Os depósitos de clientes continuam a ser a principal fonte de financiamento do balanço representando 67,4% do total dos passivos e 61,5% do total do ativo.

## ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO

(valores em mil milhões de euros)



(1) Inclui financiamento do BCE

O requisito mínimo para fundos próprios e passivos elegíveis (MREL), estabelecido pelo *Single Resolution Board*, com base na informação financeira e prudencial de 31 de dezembro de 2018, foi fixado em 17,61% do total do passivo e dos fundos próprios do NOVO BANCO. O requisito MREL representa 26,01% do montante total da exposição a riscos e deve ser integralmente cumprido até 31 de dezembro de 2023. O requisito está em linha com as expectativas do NOVO BANCO e consistente com os planos de financiamento. De realçar que este requisito (MREL) estará sujeito a revisões por parte do regulador, dependendo da sua avaliação da evolução dos negócios, a qual poderá alterar o perfil de risco dos ativos e passivos do NOVO BANCO.

## CAPITAL

O NOVO BANCO tem os seus rácios de *Common Equity Tier 1* (CET1) e *Tier 1* protegidos em níveis predeterminados até aos montantes das perdas já verificadas nos ativos protegidos pelo Mecanismo de Capital Contingente. O montante de compensação a solicitar com referência a 2019, tendo em conta as perdas incorridas nos ativos protegidos pelo Mecanismo de Capital Contingente e as exigências regulatórias respeitantes a rácios de capital em vigor no final de 2019 será de 1 037M€.

Em 31 dezembro de 2019 o rácio CET1 foi de 13,5% e o rácio de solvabilidade total de 15,1% valores que representam um aumento face apurados no final de 2018 devido ao aumento das reservas de capital aplicáveis ao NOVO BANCO em base sub-consolidada.

A 31 de Dezembro de 2019, o NOVO BANCO cumpria todos os rácios de capital exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) no âmbito do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (SREP - *Supervisory Review and Evaluation Process*).

		milhões de euros		
<b>RÁCIOS DE CAPITAL (CRD IV/CRR)</b>		<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-19</b>	<b>31-dez-19</b>
		<i>(Phased-in)</i>	<i>(Phased-in)</i>	<i>(fully loaded)</i>
Ativos ponderados pelo risco	(A)	29 874	29 579	29 436
Fundos próprios				
<i>Common Equity Tier 1</i>	(B)	3 808	3 996	3 768
<i>Tier 1</i>	(C)	3 809	3 998	3 769
Fundos Próprios Totais	(D)	4 328	4 475	4 228
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	(B/A)	12,8%	13,5%	12,8%
Rácio <i>Tier 1</i>	(C/A)	12,8%	13,5%	12,8%
Rácio de Solvabilidade	(D/A)	14,5%	15,1%	14,4%
Rácio de alavancagem		8,2%	8,4%	7,9%

No contexto do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (SREP - *Supervisory Review and Evaluation Process*) do BCE, o requisito de Pilar 2 a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2020 é de 3.00% comparativamente aos 3,25% exigidos em 2019.

Os requisitos mínimos de fundos próprios a serem cumpridos de forma consolidada, a partir de 1 de janeiro de 2020, calculados em relação ao total de ativos ponderados pelo risco (*RWA*) são os seguintes:

Rácios	Valores 31-dez-2019 <i>phased-in</i>	Valores 31-dez-2019 <i>fully loaded</i>	Requisitos de capital para 2020 (SREP)			
			Totais	Componentes:		
				Pilar 1	Pilar 2	Reservas <sup>(1)</sup>
CET1	13,5%	12,8%	10,01%	4,50%	3,00%	2,51%
T1	13,5%	12,8%	11,51%	6,00%	3,00%	2,51%
Rácio total	15,1%	14,4%	13,51%	8,00%	3,00%	2,51%

<sup>(1)</sup> Engloba:

- Reserva de conservação de capital de 2,5%.

- Reserva contra-cíclica atualmente fixada em 0% em Portugal tem o valor de 0,01% no caso do Grupo NB.

A reserva O-SII de 0,375% para 2020 aumentando para 0,50% em 2021 passa a partir de 2020 a ser cumprida apenas ao nível consolidado (LSF Nani Investments S.à.r.l.).

## ATIVIDADE COMERCIAL

### Banca de Empresas

O NOVO BANCO apresenta uma importante presença no tecido empresarial português, que se confirma pelas quotas de mercado, nomeadamente, no crédito a Sociedades não Financeiras onde esta se eleva a cerca de 16,3%, e nos depósitos, onde ascende a 15,0%<sup>1</sup>.

No ano de 2019, no segmento de Médias Empresas e *Corporate*, o crédito de médio e longo prazo registou uma produção de cerca de 2 mil milhões de euros, valor idêntico ao de 2018, tendo assim o NOVO BANCO mantido o seu papel de referência no apoio ao desenvolvimento das empresas e da atividade económica em Portugal, no qual se destaca o crédito ao abrigo de linhas protocoladas e em particular o crédito com garantia mútua que registou um crescimento homólogo de 35%.

No *Trade Finance*, o NOVO BANCO disponibiliza uma vasta oferta de produtos e aconselhamento especializado no apoio ao comércio internacional. A *expertise* do Banco neste segmento é valorizada pelas empresas, que lhe destinam uma quota de mercado de cerca de 20%<sup>2</sup>. O NOVO BANCO foi eleito, em janeiro 2020, o melhor banco na área de *Trade Finance* em Portugal, pela revista internacional *Global Finance*, referente à atividade de 2019. Este prémio representa o reconhecimento internacional das competências do NOVO BANCO nesta importante vertente de negócio.

Nota de destaque também para o facto de, em 2019, o NOVO BANCO ter sido premiado pela revista *Global Finance* como tendo o “*Best Integrated Corporate Banking Site*” da Europa Ocidental, demonstrando também a reconhecida qualidade das soluções digitais disponibilizadas pelo Banco ao sector empresarial. Neste

<sup>1</sup> Sociedades Não Financeiras, residentes na União monetária, com contratos em euros – Novembro de 2019.

<sup>2</sup> Dezembro de 2019, medido pelo número de mensagens Swift.



contexto é relevante ainda constatar os sempre crescentes níveis de utilização das soluções de *corporate online banking* e *mobile banking* que o Banco disponibiliza para utilização pelos seus Clientes com atividade empresarial – o *NBnetwork* e a *NB smart app*, que no ano de 2019 cresceram 4% e 12%, respetivamente. Neste contexto destaca-se ainda o crescimento dos níveis de satisfação manifestados pelos Clientes relativamente a estas soluções digitais, com 81% dos Clientes indicando estarem muito satisfeitos com o *NBnetwork*.

O ano de 2019 foi também ano de introdução de inovações na oferta digital do Banco, com forte destaque para a nova solução de pedido de Garantias Bancárias *online* que rapidamente foi adotada pelos Clientes, num processo totalmente desmaterializado e muito mais expedito e eficaz para os Clientes.

Ao nível da avaliação que os nossos Clientes empresas efetuaram ao NOVO BANCO e à sua equipa de gerentes, merece destaque o facto de a “Satisfação com o Atendimento” ter atingido uma avaliação de 93% (percentagem de respostas de 8 a 10, numa escala ascendente de 1 a 10) em novembro 2019, o que representa um acréscimo de 4pp face a 2017 e de 2pp face a 2018. Acresce que as várias avaliações efetuadas, como a “Satisfação Global com o Banco”, a “Confiança”, a “Recompra” e a “Recomendação” melhoram continuamente desde 2015.

O NOVO BANCO promoveu e/ou participou em várias iniciativas junto do segmento de empresas, durante o este ano, apoiando a divulgação de setores económicos, de regiões e de empresas que mais se distinguiram.

- **Eventos Regionais**, o “NOVO BANCO *Summit* Algarve” (fevereiro em Albufeira), o “*Summit* Beira Interior” (julho na Covilhã) e o “*Summit* Aveiro” (novembro em Aveiro), que promoveram estas Regiões, os seus ativos distintivos, indo ao encontro das empresas e dos empresários (parceria com o Expresso e a SIC).

- **Eventos Setoriais**, que promovem alguns dos setores mais dinâmicos, representativos e inovadores da economia portuguesa, como:

- o setor Agroindustrial, com a participação no SISAB - Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas (março em Lisboa);
- o setor Agrícola com a participação na Ovibeja (abril) e na Feira Nacional da Agricultura (junho em Santarém);
- o setor Vitivinícola, com a participação na Festa das Vindimas, de Viseu, que decorreu de 19 a 22 de setembro e celebra a cultura e a economia vitivinícola da região do Dão. Do programa, teve destaque, a nível empresarial, a Conferência "Enoturismo no Dão - Um caminho para o Vinho e para o Turismo";
- o setor dos Têxteis e do Vestuário - o NOVO BANCO assinou o Protocolo de parceria com a ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal e neste âmbito foi o patrocinador bancário exclusivo da conferência anual da ITMF (*International Textile Manufacturers Federation*), que decorreu de 20 a 22 de outubro, na cidade do Porto, e também do Fórum da Indústria Têxtil (dezembro em Famalicão);
- o setor do Turismo – O NOVO BANCO foi patrocinador exclusivo dos “*Publitoris Trade Awards*” (março em Lisboa) e dos “*Prémios Publitoris Travel Awards*” (setembro em Cascais), que constituem

um dos expoentes do reconhecimento do dinamismo empresarial do setor do Turismo, a nível nacional.

#### - Eventos de promoção das Exportações:

- Os Prémios Exportação & Internacionalização, uma iniciativa do NOVO BANCO e do Jornal de Negócios (em parceria com a IBERINFORM) e destinada a reconhecer as PME e as Grandes Empresas em áreas distintas como o seu sucesso na internacionalização, e também aquelas que apresentam melhor performance exportadora (outubro em Ílhavo).
- O “Portugal Exportador”, o maior evento nacional dedicado à internacionalização empresarial, uma parceria com a AIP e a AICEP, que pretende contribuir para a capacitação, reforço e afirmação das competências exportadoras das empresas portuguesas nos mercados internacionais. Este evento contou com mais de 1 200 participantes e com mais de 130 oradores nacionais e internacionais (27 de novembro em Lisboa).

É objetivo do NOVO BANCO manter um posicionamento competitivo no segmento de empresas, em particular no apoio à fileira exportadora e aos setores mais dinâmicos e inovadores. Com este propósito, continuará a investir no desenvolvimento de plataformas digitais e na agilização de processos que melhorem a experiência de serviço dos Clientes, direcionando os seus produtos e serviços, que respondam às necessidades das empresas, reforçando o seu papel de parceiro junto do tecido empresarial português.

#### **Banca de Particulares**

No ano de 2019, a área de Retalho voltou a vincar a importância no dia-a-dia de milhares de Clientes particulares e pequenas empresas que confiam a sua relação bancária principal no NOVO BANCO. Num ambiente de transformação acelerada das preferências e exigências de serviço por parte dos Clientes, de elevada exigência concorrencial e de entrada de novos *players Fintech* no setor bancário, o NOVO BANCO manteve uma posição destacada nas principais linhas de produto, em resultado da diferenciação pela qualidade de serviço e do reforço permanente das funcionalidades e serviços disponibilizados através dos diversos canais de relação com o Cliente.

Na persecução constante pela otimização do serviço ao Cliente, o NOVO BANCO lançou em 2019 o Serviço NB360º Singular, desenhado para melhorar a proposta de valor para os Clientes *Affluent* e *Upper Affluent*. O Serviço, com marca e identidade próprias, oferece uma maior proximidade com o Cliente, dispõe de áreas de atendimento específicas nos balcões e permite o acesso a especialistas em investimentos.

Como reconhecimento do foco que o NOVO BANCO deposita no bem-estar dos seus Clientes, assistiu-se a um crescimento transversal em produtos de tesouraria e de gestão do dia-a-dia das famílias e empresas portuguesas, como domiciliações de rendimentos, cartões de crédito e contas serviço. O número de Clientes ativos nos canais digitais registou um crescimento *YoY* superior a 10% e número de Clientes detentores de Solução NB Ordenado registou uma variação *YoY* superior a 15%.

A competitividade e abrangência da oferta de Seguros e Proteção, quer no ramo Vida, quer no ramo Não Vida, contribuiu igualmente para impulsionar a atividade comercial do retalho e aumentar os níveis de *cross-selling* dos Clientes, com as novas apólices a registarem um crescimento superior a 20% face a 2018.

As soluções de poupança e de investimento do NOVO BANCO foram reforçadas ao longo do ano com o lançamento de produtos inovadores, como é o caso dos Fundos de Investimento Perfilados com oferta ajustada ao apetite de risco de cada Cliente e dos Depósitos Estruturados NB ECO, cujo desempenho está indexado ao desempenho de empresas que se destacam na capacidade de liderar as mudanças dos modelos económicos dos setores onde operam, assentes na persecução do cumprimento de critérios de melhores práticas ambientais, sociais e de governo. O elevado reconhecimento e a satisfação dos Clientes quanto à oferta apresentada pelo Banco conduziram a uma duplicação dos ritmos de diversificação face a 2018.

O posicionamento do NOVO BANCO como especialista em soluções de Crédito, assegurando elevados níveis de rapidez de resposta contribuiu para manter o dinamismo na concessão de crédito ao consumo, com um crescimento de 10% face ao período homólogo. Ao nível da oferta foram lançadas em 2019 ofertas exclusivas e temáticas, com produtos de diversas categorias (tecnologia, joalharia, colecionismo, futebol, entre outras).

No Crédito Habitação, a introdução de soluções específicas para diversos segmentos, em função de necessidades específicas no momento de compra de casa, como é o caso dos jovens até 35 anos e de pessoas com mais de 50 anos, e a disponibilização de um serviço de proximidade aos intermediários de crédito têm permitido ao NOVO BANCO manter a sua posição competitiva, num ambiente de crescente concorrência.

No segmento de Negócios, o NOVO BANCO tem reforçado a sua oferta de produtos e serviços, com soluções específicas para negócios em diferentes estádios do seu ciclo de vida, como é exemplo a Solução NB Novo Negócio uma conta sem comissão de manutenção nos 3 primeiros anos de atividade, à qual é possível associar um TPA, também sem custos fixos mensais. Adicionalmente, aproveitando o forte conhecimento que o NOVO BANCO detém das características dos negócios e das regiões, pela via da proximidade com os Clientes, tem vindo a celebrar com diversas entidades protocolos regionais que concretizam esse mesmo conhecimento. Desta forma, o ano de 2019 termina com uma campanha que eleva o conceito de proximidade juntando a voz dos Clientes à voz do NOVO BANCO. Em resultado desta abordagem e dinâmica, salientam-se os crescimentos na captação de Clientes (+25% YoY) e na produção de crédito médio longo prazo, crédito à construção e *leasing* (+10,7% YoY). Sinal de vitalidade deste segmento, e a merecer igual destaque, o volume contratado da edição atual da linha de garantia mútua dedicada a pequenas e médias empresas (Capitalizar MPE 2018), que superou em 55% o realizado na edição anterior.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2019 foi marcado pelo prolongamento do ciclo de expansão da atividade global, mas com uma desaceleração das principais áreas económicas, levando o crescimento do PIB mundial para 3%, o registo mais baixo na última década. Para esta evolução contribuiu, sobretudo, uma contração da atividade industrial, resultado das restrições associadas à fase avançada do ciclo, de problemas estruturais no setor automóvel e dos impactos das tensões comerciais entre os EUA e a China. A confiança dos agentes económicos foi também penalizada por outros fatores de incerteza política, com destaque para o *Brexit*. Neste contexto, observou-se uma tendência negativa nos fluxos do comércio internacional e um adiamento de decisões de investimento nas principais áreas económicas. Contudo, nos EUA e na Europa, a continuada expansão da atividade nos serviços e o desempenho favorável do consumo privado (suportado pela descida do desemprego e subida dos salários) suportaram o crescimento. A economia americana cresceu 2,3% em 2019 (2,9% no ano anterior), e na Zona Euro o PIB subiu 1,2% (1,9% em 2018). O PIB da China cresceu 6,1% (6,6% em 2018), o registo mais baixo desde 1990.

O aumento dos riscos para o *outlook* e a persistência de uma inflação contida levaram os principais Bancos centrais a reforçarem a natureza expansionista da política monetária. Nos EUA, o Fed levou a cabo três descidas de 25 *bps* na *target rate* dos *fed funds*, entre julho e outubro, levando-a para 1,5%-1,75%. Na Zona Euro, o BCE anunciou, em setembro, o regresso do programa de compra de ativos (EUR 20 mil milhões/mês a partir de novembro) e reduziu a taxa de juro da facilidade de depósitos em 10 *bps*, para -0,50% (com um escalonamento de taxas, para mitigar o impacto negativo no sistema financeiro). Neste contexto, e mesmo com uma recuperação no final do ano, a Euribor a 3 meses recuou de -0,309% para -0,383% em 2019, enquanto a *yield* do *Bund* a 10 anos desceu de 0,242% para -0,185% (com um mínimo de -0,714% no final de agosto). A *yield* do *Treasury* a 10 anos recuou de 2,685% para 1,919% (mínimo de 1,457% no início de setembro). O euro depreciou perto de 1,95% face ao dólar.

Apesar dos receios em torno das tensões comerciais, os principais índices acionistas registaram ganhos significativos em 2019, beneficiando da combinação de crescimento da atividade económica com o reforço de um ambiente de juros baixos. Nos EUA, os índices *Dow Jones*, *S&P 500* e *Nasdaq* valorizaram 22,3%, 28,9% e 35,2%, respetivamente. Na Europa, o *DAX*, o *CAC40* e o *IBEX* subiram 25,5%, 26,4% e 11,8%. Estas valorizações foram acentuadas no final do ano com uma aparente atenuação dos riscos associados à guerra comercial EUA-China e ao *Brexit*.

Em Portugal, a atividade económica mostrou-se resiliente, sobretudo assente no dinamismo da procura interna e do turismo. O PIB cresceu 1,9% no conjunto do ano, acima da média da Zona Euro. A combinação de crescimento económico e melhoria das contas públicas beneficiou a perceção dos investidores sobre a economia portuguesa, não obstante uma moderação do excedente das contas externas. Essa perceção foi expressa em melhorias no *rating* (subida de BBB- para BBB pela *S&P* e revisão para *outlook* positivo pela *S&P*, *Moody's* e *Fitch*). A *yield* da OT a 10 anos recuou de 1,72% para 0,44% (com um mínimo de 0,071% em meados de agosto), tendo o *spread* face ao *Bund* estreitado de 148 para 63 *bps*. O índice PSI-20 valorizou 10,2%.

## ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES DE 2019

- A 4 de março, e no seguimento do comunicado de 24 de setembro de 2018, o NOVO BANCO informou que Mark Bourke iniciou funções nessa data como membro do Conselho de Administração Executivo para o mandato em curso, assumindo a função de *Chief Financial Officer*.
- A 17 de abril, a agência de *rating* DBRS Rating GmbH (“DBRS”) tomou várias decisões de *rating* relativamente ao NOVO BANCO. Assim, a DBRS efetuou o upgrade dos ratings de longo prazo de Emitente (*Issuer*) para B (*high*) de B, de Dívida Sénior de longo prazo para B (*high*) de B, de Depósitos de longo prazo para BB (*low*) de B (*high*), o *Intrinsic Assessment* (IA) para B (*high*) de B, o *Critical Obligations Ratings* (COR) de longo prazo para BB (*high*) de BB e, o COR de curto prazo para R-3 de R-4. O *rating* da Dívida Subordinada foi igualmente objeto de *upgrade* para B (*low*) de CCC (*high*). O *upgrade* do *rating* de longo prazo de Emitente (*Issuer*) para B (*high*) leva em consideração a melhoria no perfil de risco do NOVO BANCO especialmente no que respeita à redução dos *non-performing loans* (NPLs), o desinvestimento dos ativos *non-core* e racionalização da estrutura organizacional. A DBRS refere igualmente que as realizações notáveis em 2018 incluíram relevantes vendas de NPLs e ativos imobiliários. A tendência dos *ratings* de longo prazo e para a Dívida Subordinada manteve-se Positiva. Os outros *ratings* de curto prazo assim como a respetiva tendência mantêm-se inalterados em R-4, Estável. O *Support Assessment* permaneceu em SA3.
- A 24 de julho, a agência de *rating* Moody’s Investors Service (“Moody’s”) tomou várias decisões de *rating* relativamente ao NOVO BANCO. A Moody’s efetuou o *upgrade* do *rating* dos depósitos de longo prazo em dois níveis para B2 de Caa1 e afirmou o *rating* da dívida sénior *unsecured* de longo prazo em Caa2. A Moody’s também efetuou o *upgrade* do *baseline credit assessment* (BCA) e do *adjusted* BCA do NOVO BANCO para caa1 de caa2. O *outlook* para o *rating* dos depósitos de longo prazo mantém-se positivo enquanto o *outlook* para o *rating* da dívida sénior *unsecured* melhorou de negativo para positivo. A Moody’s efetuou igualmente o *upgrade* do *Counterparty Risk Ratings* de longo prazo para B1 de B2, do *Counterparty Risk Assessment* de longo prazo para B1(cr) de B2(cr) e da dívida subordinada para Caa2 de Caa3. As decisões de *rating* foram tomadas na sequência da alteração efetuada pela Moody’s ao *Macro Profile* de Portugal (Baa3 estável) para *Moderate+* de *Moderate* em conjunto com a melhoria continuada dos *credit fundamentals* dos bancos, especialmente do risco de ativos.
- A 5 e 7 de agosto, o NOVO BANCO informou que a sua Sucursal em Espanha e a Novo Banco Servicios Corporativos, S.L. celebraram um contrato de compra e venda com a Waterfall Asset Management L.L.C., uma sociedade gestora de ativos sediada em Nova Iorque, para a venda de uma carteira de ativos imobiliários e crédito não produtivo (*non-performing loans*), designado por “Projeto Albatros”. A carteira tem um valor bruto contabilístico para o NOVO BANCO, ao nível consolidado, de 308 milhões de euros e o valor de venda ascendeu a 98,7 milhões de euros.
- A 5 e 7 de agosto, o NOVO BANCO informou que assinou um contrato-promessa de compra e venda com entidades indiretamente detidas por fundos geridos pela Cerberus Capital Management, L.P., uma sociedade sediada em Nova Iorque, para a venda de uma carteira de ativos imobiliários, designado por “Projeto Sertorius”. A carteira com um valor bruto contabilístico de 487,8 milhões de euros é composta por

195 imóveis agregados, que se traduzem em 1.228 unidades individuais, com usos industrial, comercial, terrenos e residencial, incluindo estacionamento.

- Em 5 de setembro o NOVO BANCO, S.A. e o ARRÁBIDA – FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO informaram que celebraram um Contrato de Compra e Venda com a BURLINGTON LOAN MANAGEMENT DAC, uma sociedade afiliada e aconselhada pela DAVIDSON KEMPNER EUROPEAN PARTNERS, LLP., para a venda de uma carteira de créditos não produtivos (non-performing loans) e ativos relacionados (no seu conjunto, Projeto Nata II). O universo final de ativos aprovado pelo Fundo de Resolução ascendeu a um valor bruto de 1 365 milhões de euros e um valor líquido de 248 milhões de euros, sendo o valor de venda de 157 milhões de euros.
- Em 14 de outubro, o NOVO BANCO, S.A. informa que concretizou a venda da totalidade do capital social da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (“GNB Vida”) à GBIG Portugal, S.A., uma sociedade totalmente detida por fundos geridos pela APAX PARTNERS, LLP. O valor de venda ascendeu a um preço fixo inicial de 123 milhões de euros acrescido de uma componente variável de até 125 milhões de euros indexada a objetivos de distribuição constantes do contrato entre o NOVO BANCO e a GNB Vida para distribuição de produtos de seguros vida em Portugal por um período de 20 anos.

<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>	<b>31-dez-18</b>	<b>31-dez-19</b>
<b>ATIVIDADE (milhões de euros)</b>		
Ativo	48 274	45 296
Crédito a Clientes (bruto)	28 712	27 055
Depósitos de Clientes	28 350	27 835
Capitais Próprios e Equiparados	3 922	4 003
<b>SOLVABILIDADE</b>		
<i>Common Equity Tier I</i> /Ativos de Risco	12,8%	13,5%
<i>Tier I</i> /Ativos de Risco	12,8%	13,5%
Fundos Próprios Totais/Ativos de Risco	14,5%	15,1%
<b>LIQUIDEZ (milhões de euros)</b>		
Financiamento líquido junto do BCE <sup>(2)</sup>	5 864	4 714
Carteira Elegível para Operações de <i>Repos</i> (BCE e outros), líquida de <i>haircut</i> (Crédito Total - Imparidade acumulada para Crédito)/ Depósitos de Clientes <sup>(1)</sup>	14 624	15 253
<i>Liquidity Coverage Ratio (LCR)</i>	89%	92%
<i>Net Stable Funding Ratio (NSFR)</i>	125%	143%
	106%	101%
<b>QUALIDADE DOS ATIVOS</b>		
Crédito Vencido >90 dias/Crédito a Clientes (bruto)	12,1%	4,0%
<i>Non-Performing Loans (NPL)</i> / (Crédito a Clientes + Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito)	22,4%	11,8%
Provisões para Crédito/Crédito Vencido > 90 dias	114,3%	171,0%
Provisões para Crédito/Crédito a Clientes (bruto)	13,8%	6,8%
Custo do Risco	0,92%	2,32%
<b>RENDIBILIDADE</b>		
Resultado do período (milhões de euros)	-1412,6	-1058,8
Resultado antes de Impostos e Interesses que não controlam / Ativo Líquido médio <sup>(1)</sup>	-1,5%	-2,1%
Produto Bancário /Ativo Líquido médio <sup>(1)</sup>	1,0%	0,9%
Resultado antes de Impostos e de Interesses que não controlam / Capitais Próprios médios <sup>(1)</sup>	-14,3%	-22,3%
<b>EFICIÊNCIA</b>		
Custos Operativos/ Produto Bancário <sup>(1)</sup>	100,6%	113,8%
Custos com Pessoal / Produto Bancário <sup>(1)</sup>	55,0%	63,1%
<b>COLABORADORES (nº)</b>		
Total	5 096	4 869
- Atividade Doméstica	4 804	4 648
- Atividade Internacional	292	221
<b>REDE DE BALCÕES (nº)</b>		
Total	402	387
- Doméstica	381	375
- Internacional	21	12

(1) De acordo com a Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal, na versão em vigor

(2) Inclui financiamento e aplicações do/no SEBC; o valor positivo significa um recurso; o valor negativo significa uma aplicação

**NOVO BANCO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

milhares de euros

	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Receitas de juros	753 087	758 691
Despesas com juros	( 212 474)	( 304 349)
<b>Margem financeira</b>	<b>540 613</b>	<b>454 342</b>
Receitas de dividendos	9 909	8 974
Receitas de taxas e comissões	367 400	366 068
Despesas de taxas e comissões	( 53 456)	( 59 734)
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	61 554	( 173 860)
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação	( 59 223)	( 20 405)
Ganhos ou perdas com ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	( 253 720)	( 32 877)
Ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados	4	( 1 123)
Ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura	( 1 740)	( 47 147)
Diferenças cambiais	38 829	42 503
Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros	3 954	32 270
Outras receitas operacionais	139 862	177 776
Outras despesas operacionais	( 403 299)	( 255 643)
<b>Receitas operacionais totais</b>	<b>390 687</b>	<b>491 144</b>
Despesas administrativas	( 444 840)	( 465 127)
<i>Despesas de pessoal</i>	( 265 350)	( 266 138)
<i>Outras despesas administrativas</i>	( 179 490)	( 198 989)
Depreciação	( 33 664)	( 22 149)
Provisões ou reversão de provisões	( 21 297)	( 238 870)
<i>Compromissos e garantias concedidos</i>	60 776	( 26 189)
<i>Outras provisões</i>	( 82 073)	( 212 681)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados	( 627 294)	( 269 979)
Imparidades ou reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	333	( 28 398)
Imparidades ou reversão de imparidades de ativos não financeiros	( 287 159)	( 172 708)
Proporção dos lucros ou prejuízos de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas contabilizadas pelo método da equivalência	1 470	5 626
<b>Lucros ou prejuízos de unidades operacionais em continuação antes de impostos</b>	<b>( 1 021 764)</b>	<b>( 700 461)</b>
Despesas ou receitas com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação	( 45 769)	( 667 707)
<i>Impostos correntes</i>	( 8 804)	( 8 790)
<i>Impostos diferidos</i>	( 36 965)	( 658 917)
<b>Lucros ou prejuízos de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos</b>	<b>( 1 067 533)</b>	<b>( 1 368 168)</b>
Lucros ou prejuízos de unidades operacionais descontinuadas	1 068	( 39 819)
<b>Lucros ou prejuízos do exercício</b>	<b>( 1 066 465)</b>	<b>( 1 407 987)</b>
<b>Atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe</b>	<b>( 1 058 812)</b>	<b>( 1 412 642)</b>
Atribuíveis a interesses minoritários (interesses que não controlam)	( 7 653)	4 655
	<b>( 1 066 465)</b>	<b>( 1 407 987)</b>



**NOVO BANCO, S.A.**  
**BALANÇO CONSOLIDADO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

milhares de euros

	<b>31.12.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>ATIVO</b>		
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1 854 081	977 672
Ativos financeiros detidos para negociação	748 732	843 783
Ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	1 314 742	1 566 225
Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados	-	480
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	8 849 896	7 661 207
Ativos financeiros pelo custo amortizado	27 141 460	26 533 068
Títulos	1 622 545	1 389 400
Aplicações em instituições de crédito	369 228	423 058
Crédito a clientes	25 149 687	24 720 610
Derivados - Contabilidade de cobertura	7 452	1 227
Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela cobertura de carteira para o risco de taxa de juro	52 540	33 835
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	92 628	118 698
Ativos tangíveis	889 152	1 240 565
Ativos fixos tangíveis	188 408	142 494
Propriedades de investimento	700 744	1 098 071
Ativos intangíveis	26 378	5 425
Ativos por impostos	900 095	1 203 214
Ativos por impostos correntes	1 628	6 689
Ativos por impostos diferidos	898 467	1 196 525
Outros ativos	3 378 492	3 996 257
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	40 255	4 092 246
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45 295 903</b>	<b>48 273 902</b>
<b>PASSIVO</b>		
Passivos financeiros detidos para negociação	544 825	492 953
Passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados	102 012	96 762
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	39 673 649	38 336 497
Recursos de Bancos Centrais e de outras instituições de crédito	9 849 623	8 355 560
Recursos de clientes	28 400 127	28 695 268
Responsabilidades representadas por títulos, Passivos Subordinados e Passivos associados a ativos transferidos	1 065 211	1 051 843
Outros passivos financeiros	358 688	233 826
Derivados - Contabilidade de cobertura	58 855	36 150
Provisões	307 817	425 935
Passivos por impostos	17 980	18 453
Passivos por impostos correntes	11 873	12 050
Passivos por impostos diferidos	6 107	6 403
Outros passivos	586 066	506 790
Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda	1 942	4 438 001
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>41 293 146</b>	<b>44 351 541</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital	5 900 000	5 900 000
Outro rendimento integral acumulado	( 702 311)	( 790 884)
Resultados retidos	(6 115 245)	(4 682 300)
Outras reservas	5 942 501	4 872 841
Resultados atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe	(1 058 812)	(1 412 642)
Interesses minoritários (interesses que não controlam)	36 624	35 346
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>4 002 757</b>	<b>3 922 361</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>45 295 903</b>	<b>48 273 902</b>

NOVO BANCO, SA | Av. da Liberdade, n.º 195 Lisboa, Portugal | Capital Social: 5 900 000 000,00 euros  
NIPC: 513 204 016 | 5493009W2E2YDCXY6S81

## GLOSSÁRIO

### ***Demonstração de Resultados***

<b>Serviços a clientes</b>	Receitas de taxas e comissões menos despesas de taxas e comissões
<b>Produto bancário comercial</b>	Margem financeira e serviços a clientes
<b>Resultados de operações financeiras</b>	Receitas de dividendos, ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros detidos para negociação, ganhos ou perdas com ativos financeiros obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados, ganhos ou perdas da contabilidade de cobertura e diferenças cambiais
<b>Outros resultados de exploração</b>	Ganhos ou perdas com o desreconhecimento de ativos não financeiros, outras receitas operacionais, outras despesas operacionais, proporção dos lucros ou prejuízos de investimentos em subsidiárias e empreendimentos conjuntos e associadas contabilizadas pelo método da equivalência
<b>Produto bancário</b>	Margem financeira, serviços a clientes, resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração
<b>Custos operativos</b>	Custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações
<b>Resultado operacional</b>	Produto bancário - custos operativos
<b>Provisões e imparidades</b>	Provisões ou reversão de provisões, imparidades ou reversão de imparidades de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através dos resultados, imparidades ou reversão de imparidades de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas e imparidades ou reversão de imparidades de ativos não financeiros

### ***Balanzo / Liquidez***

<b>Ativos elegíveis para operações de redesconto junto do BCE</b>	O Eurosistema concede crédito apenas contra garantias adequadas. Estas garantias referem-se a títulos financeiros negociáveis ou outros tipos de ativos, tais como ativos não transacionáveis ou dinheiro. O termo "ativo elegível" é utilizado para os ativos que são aceites como garantia pelo Eurosistema.
<b>Carteira de títulos</b>	Títulos (obrigações, ações e outros títulos de rendimento variável) registados nas carteiras de negociação, ao justo valor através de resultados, ao justo valor através de resultados mandatário, ao justo valor através de capital próprio e custo amortizado.
<b>Depósitos de clientes</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Conjunto dos montantes inscritos nas seguintes rubricas contabilísticas de balanço: [#400 - #34120 + #52020 + #53100]
<b>Financiamento líquido junto do BCE</b>	Diferença entre o montante de financiamento obtido junto do BCE e as aplicações no BCE
<b>Recursos totais de clientes</b>	Depósitos, outros recursos de clientes, obrigações colocadas em clientes e recursos de desintermediação
<b>Recursos de desintermediação</b>	Recursos com registo fora de balanço, geridos por empresas do Grupo, que englobam fundos de investimento mobiliário e imobiliário, fundos de pensões, bancasseguros, gestão de carteiras e gestão discricionária
<b>Rácio de transformação</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre [crédito total - (provisões/imparidade acumulada para crédito)] e depósitos de clientes

### ***Rácios de Sinistralidade e Cobertura***

<b>Rácio de crédito vencido</b>	Rácio entre o crédito vencido e o crédito total
<b>Rácio crédito vencido há mais de 90 dias</b>	Rácio entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito total
<b>Cobertura do crédito vencido</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o montante de crédito vencido
<b>Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e o crédito vencido há mais de 90 dias
<b>Cobertura do crédito a clientes</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito e o crédito a clientes bruto
<b>Custo do risco</b>	Rácio entre as dotações para imparidades registadas no período para risco de crédito e o saldo do crédito a clientes bruto
<b>Non-performing loans</b>	Saldo total dos contratos identificados como: (i) estando em <i>default</i> (definição interna em linha com o artigo 178 da <i>Capital Requirements Regulation</i> , ou seja, contratos com incumprimento material superior a 90 dias e contratos identificados como <i>unlikely to pay</i> , de acordo com critérios qualitativos); e (ii) tendo imparidade específica.
<b>Rácio de Non-performing loans</b>	Rácio entre os <i>non-performing loans</i> e a soma do crédito total e disponibilidades e aplicações em instituições de crédito
<b>Cobertura de Non-performing loans</b>	Rácio entre as imparidades de balanço para crédito a clientes e disponibilidades e aplicações em instituições de crédito e o montante de <i>non-performing loans</i>

## GLOSSÁRIO

### **Rácios Eficiência e Rendibilidade**

<b>Eficiência (Custos com pessoal / Produto bancário)</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre os custos com pessoal e o produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração)
<b>Eficiência (Custos operativos / Produto bancário)</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre custos de funcionamento (custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações) e produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração)
<b>Rendibilidade</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o produto bancário (margem financeira, rendimento de títulos, comissões líquidas, resultados de operações financeiras, resultados em empresas associadas e filiais e outros resultados de exploração) e o ativo líquido médio
<b>Rendibilidade do ativo líquido médio</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e o ativo líquido médio
<b>Rendibilidade dos capitais próprios médios</b> Instrução nº16/2004 do Banco de Portugal	Rácio entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e os capitais próprios médios

M€: milhões de euros

mM€: mil milhões de euros

p.p.: pontos percentuais

pb: pontos base